



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

APROVADA

EM 11 / 09 / 2025

Ricardo Vasconcelos Silva
Presidente

ATA DA 73ª SESSÃO ORDINÁRIA

44ª LEGISLATURA

10 DE SETEMBRO DE 2025

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, às nove horas e quatorze minutos, no Plenário Vereador Abrahão Crispim, o Senhor Presidente, Vereador Ricardo Vasconcelos (PSD), declarou aberta a sessão, com o Primeiro Secretário, Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB), e o Segundo Secretário, Vereador Joaquim da Janelinha (PDT). Presentes na abertura da sessão os Senhores Vereadores: Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS), Breno Garibalde (REDE), Fábio Meireles (PDT), Iran Barbosa (PSOL), Joaquim da Janelinha (PDT), Lúcio Flávio (PL), Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), Miltinho Dantas (PSD), Professora Sônia Meire (PSOL), Ricardo Vasconcelos (PSD), Selma França (PSD), Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) e Vinicius Porto (PDT). No decorrer da sessão, foi registrada a presença dos Vereadores: Alex Melo (PRD), Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), Camilo Daniel (PT), Levi Oliveira (PP), Moana Valadares (PL), Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Sávio Neto de Vardo (PODEMOS) e Alexsandro da Conceição (Soneca, PSD) (vinte e um). Ausentes os Vereadores: José Américo dos Santos (Bigode do Santa Maria, PSD), Isac (UNIÃO BRASIL), Marcel Azevedo (PSB) e Thannata da Equoterapia (MOBILIZA), todos com justificativas, e o Vereador Elber Batalha (PSB), licenciado para interesse particular (cinco). **EXPEDIENTE:** Lida a Ata da septuagésima terceira Sessão Ordinária, que foi aprovada sem restrições. **Constam do Expediente** os Projetos de Lei números 285/2025, de autoria do Vereador Breno Garibalde (REDE), dispõe sobre a obrigatoriedade da oferta de alimentação vegana e vegetariana aos pacientes dos hospitais da rede pública municipal de Aracaju e dá outras providências; 307/2025, de autoria do Vereador Marcel Azevedo (PSB), dispõe sobre a concessão do benefício da meia-entrada aos profissionais de enfermagem no município de Aracaju e dá outras providências; e 308/2025, de autoria da Vereadora Moana Valadares (PL),

autoriza o Poder Executivo a criar o Programa Municipal de Escolas Cívico-Militares na cidade de Aracaju e dá outras providências. Requerimentos números 339/2025, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL); e 340/2025, de autoria da Vereadora Thannata da Equoterapia (MOBILIZA). Indicações números 1789 a 1792 e 1796/2025, de autoria do Vereador Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL); 1793/2025, de autoria do Vereador Levi Oliveira (PP); 1794/2025, de autoria do Vereador Breno Garibalde (REDE); 1797 a 1810/2025, de autoria do Vereador Iran Barbosa (PSOL); 1811, 1812 e 1814/2025, de autoria da Vereadora Selma França (PSD); 1816, 1818 e 1819/2025, de autoria do Vereador Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL); e 1821 a 1825/2025, de autoria da Vereadora Selma França (PSD). ***Inscritos no Pequeno Expediente***, usaram da palavra os Vereadores: Breno Garibalde (REDE) criticou a realização de obras sem a devida consulta à população, que acaba sendo surpreendida por máquinas devastando áreas, derrubando árvores e afetando a biodiversidade. Defendeu que os projetos sejam participativos, de modo a gerar maior senso de pertencimento e cuidado coletivo. Citou como exemplo a obra no bairro Coroa do Meio, região ambientalmente sensível, onde árvores plantadas pelos moradores estão sendo retiradas para a construção de via pública, priorizando novamente uma cidade para os carros e não para os habitantes. Asseverou que teve contato com a secretaria municipal de Meio Ambiente, onde foi muito bem recebido, e disse que, na região, serão plantadas diversas mudas. Contudo, manteve a crítica, ressaltando a importância de ouvir a população e garantir que os projetos sejam participativos. Camilo Daniel (PT) lamentou a preferência pela realização de Processos Seletivos Simplificados (PSS) em detrimento dos Concursos Públicos, mas comemorou o anúncio de um novo concurso pelo Governo do Estado e a convocação de concursados pelo município de Aracaju. Destacou que, apesar das mudanças aprovadas nesta Casa, a previdência somente se torna superavitária com as contribuições, o que não ocorre no modelo de PSS. Encerrou registrando a esperança de que a prática de manter PSS, adotada pelo ex-prefeito Edvaldo Nogueira, seja encerrada pela atual gestão. Fábio Meireles (PDT) apresentou imagens do Sistema de Análise da Dívida Pública, Operações de Crédito e Garantias da União, Estados e Municípios (SADIPEM) nas quais informou ter verificado que a Secretaria do Tesouro Nacional ainda não aprovou o empréstimo solicitado pela Prefeitura de Aracaju

para a aquisição dos ônibus elétricos. Observou como algo estranho o fato de os ônibus já estarem em Aracaju, sem utilização, sem que isso seja alvo de críticas ou noticiado. Disse que estranha também a gestão da atual prefeita ter aprovado o pagamento das despesas do Natal Iluminado 2024, que estavam suspensas. Por fim, apresentou e fez a leitura de parecer do Ministério Público que aponta vícios no processo de dispensa de licitação para a aquisição de veículos blindados. Iran Barbosa (PSOL) abordou o debate sobre a nova reforma administrativa e disse que, sempre que esse tema é discutido, argumenta-se de forma equivocada que a máquina pública é “inchada”. Citou comparações com outros países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para defender que o Brasil não possui tantos servidores ou compromete tantos recursos com isso quanto é noticiado. Alertou que esse argumento serve como pretexto para promover privatizações e retirar direitos, e que, no “Grito dos Excluídos”, realizado no último domingo (7), esse tema foi amplamente noticiado. Finalizou o discurso destacando, em referência ao discurso do Vereador Camilo Daniel (PT), que pertence a uma geração que começou sem oportunidades de ingresso no serviço público, quando o acesso se dava por apadrinhamento, situação modificada pela Constituição de 1988, mas que agora retorna de forma precária por meio do modelo de PSS. O Vereador Joaquim da Janelinha (PDT) exibiu notícia em que o Ministério Público orienta o município a proibir a ocupação irregular de calçadas, destacando que a medida foi recebida com grande preocupação pelos comerciantes. Ressaltou projeto de sua autoria, protocolado em junho, que não visa afrontar a orientação, mas garantir a continuidade dos comércios, estabelecendo critérios e normas para ocupação das calçadas. Finalizou solicitando o apoio de seus pares ao projeto, que tem como objetivo assegurar a continuidade dos empreendimentos e a manutenção dos empregos que são gerados por eles. O Vereador Lúcio Flávio (PL) corroborou com a preocupação do Vereador Joaquim da Janelinha (PDT), mas ressaltou que o tema precisa ser enfrentado de forma direta, pois, embora a geração de emprego e renda não possa ser comprometida, é igualmente necessário garantir os direitos de mobilidade urbana. Ainda sobre o tema, sustentou que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico já está tratando da regulamentação dos parklets, que atendem diretamente a essa demanda. Noutro ponto, parabenizou os Vereadores Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) e Pastor Diego (UNIÃO

BRASIL), respectivamente presidente e relator da CPI que apura fatos relacionados à Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT), pela forma como conduziram as críticas feitas pelo ex-prefeito Edvaldo Nogueira (PDT). Parabenizou também o Presidente, Ricardo Vasconcelos (PSD), pela resposta firme às críticas recebidas e asseverou que esta Casa não se renderá a pressões ou interlocutores. Celebrou a aprovação da Lei do Intervalo Bíblico, de autoria do Vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), bem como as manifestações realizadas pela direita no último domingo (7). Em alusão ao discurso do Vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), criticou a descaracterização de algumas manifestações do Dia da Independência do Brasil, que, segundo ele, transformaram-se em espetáculos de dança. Em referência ao último discurso dele, parabenizou o Ministério Público por oficialiar a Universidade Federal de Sergipe quanto à utilização do espaço de aula para fins de atuação político-partidária. Por fim, registrou que será realizada, nesta Casa, uma audiência pública para tratar do conflito territorial entre Aracaju e São Cristóvão. O Vereador Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL) relatou a visita que realizou à Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA (MÚTUA), elogiou a prefeita Emília Corrêa pela entrega do projeto do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) ao Ministério Público, mas defendeu que os profissionais de Engenharia Civil também possam apresentar suas contribuições. Defendeu que o PDDU deve orientar o crescimento da cidade em direção à inclusão e à sustentabilidade e informou que se reunirá com a prefeita para apresentar essas demandas. Em referência à Tribuna Livre de ontem (9), disse que também debateu na MÚTUA a respeito da instalação de carregadores elétricos em condomínios e a manutenção de elevadores. Finalizou relatando a reunião que teve com a secretária Elaine Oliveira, da Secretaria Municipal do Respeito às Políticas para as Mulheres (Sermulher), na qual discutiram a destinação de emendas parlamentares para auxiliar o desenvolvimento dos trabalhos dessa importante pasta. O Vereador Miltinho Dantas (PSD) iniciou o discurso parabenizando a Vereadora Moana Valadares (PL) pela assunção à presidência estadual do Partido Liberal. Noutro ponto, elogiou a atuação da Polícia Federal em Sergipe e agradeceu a visita dos representantes do Sindicato dos Agentes da Polícia Federal e da Associação Nacional dos Servidores da Polícia Federal. Em referência ao discurso do Vereador Joaquim da Janelinha (PDT), defendeu que as regras devem ser

flexibilizadas para garantir a manutenção dos negócios e a preservação dos empregos gerados pelo setor de bares e restaurantes. A Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL) apresentou dados de pesquisa realizada pelo Sindicato dos Médicos, que denunciam os altos índices de violência contra esses profissionais, praticada tanto por usuários quanto pelas próprias instituições. Criticou o processo de “enxugamento” do estado, a ausência de concursos públicos e a insuficiência na oferta de serviços, fatores que acabam penalizando a população e recaindo sobre os servidores que atuam na “linha de frente”. Enfatizou os dados apresentados pelo Sindicato dos Médicos, especialmente quanto ao maior índice de violência contra as mulheres, e destacou as severas consequências à saúde mental dos profissionais. Encerrou citando números que evidenciam o déficit de médicos na rede pública, responsável por acentuar a insatisfação e a reação da população. ***Inscritos do Grande Expediente***, usaram da palavra os Vereadores: Selma França (PSD) disse que o governador Fábio Mitidieri, ao contrário do que alguns afirmam, não se opõem à realização de um plebiscito para definir se Aracaju deve permanecer com a área que está em disputa com o município de São Cristóvão. Exibiu vídeo do governador declarando que o Governo do Estado não é parte nesse processo, mas ressaltou a importância de considerar os investimentos que foram realizados na área, além de ouvir a opinião dos moradores do local. Questionou o que será dito às crianças que residem nessa área, que hoje estudam em Aracaju e, de repente, poderão ter que morar em um município e estudar em outro. Afirmou que o povo tem voz nesta Casa e que os vereadores são os responsáveis por representá-la. Foi apartada pelos Vereadores Vinicius Porto (PDT), Fábio Meireles (PDT), Breno Garibalde (REDE), Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL) e Alex Melo (PRD). O Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) informou que, na última sexta-feira, participou de reunião com moradores da Zona de Expansão para ouvi-los sobre a decisão judicial que determinou que aquela área deve ser incorporada ao município de São Cristóvão. Ressaltou que, ao longo de suas vidas, esses moradores têm utilizado os serviços prestados pelo município de Aracaju e ressaltou que eles estão apreensivos com a mudança. Afirmou que essa decisão pode impossibilitar que investimentos cheguem na Zona de Expansão, inclusive a instalação de um novo hospital que está sendo planejado. Afirmou que seu maior receio é que a população não possa usufruir dos

benefícios de infraestrutura que começam a chegar à região. Exibiu vídeo de um morador, no qual este testemunha que o município de São Cristóvão não prestava serviços públicos na região e que, se dependessem desse município, os moradores ainda seriam analfabetos. Parabenizou o cidadão sergipano Robson Fraga, campeão de um torneio de Longboard na categoria destinada a pessoas com mais de quarenta anos. Foi aparteado pelo Vereador Levi Oliveira (PP). Pela Ordem, o Vereador Lúcio Flávio (PL) parabenizou esta Casa pela posição adotada em relação ao tema abordado pelo Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) e informou que será realizada audiência pública na próxima terça-feira para discutir a decisão judicial que determinou que a Zona de Expansão deve passar a ser território do município de São Cristóvão. Pela Ordem, o Vereador Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL) justificou a ausência da Vereadora Thannata da Equoterapia (MOBILIZA). O Vereador Alexsandro da Conceição (Soneca, PSD) afirmou que é muito difícil para a população da Zona de Expansão aceitar que essa área seja considerada parte de São Cristóvão. Questionou por que o município que reivindica essa posse não dividiu os custos dos serviços públicos com Aracaju, não contribuiu para a educação nem para a coleta de lixo, mas agora, com o desenvolvimento da região, quer usufruir dos benefícios. Ressaltou que é inadmissível que os moradores sejam prejudicados por uma prefeitura que não cuidou da terra que reivindica como sua. Disse que, se depender dele, dará uma resposta favorável à população dessa região, que merece esse reconhecimento. Foi aparteado pelos Vereadores Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Fábio Meireles (PDT), Miltinho Dantas (PSD) e Selma França (PSD). O Vereador Vinicius Porto (PDT) parabenizou o Vereador Miltinho pela realização da Copa Lotese, disputada entre o Club Sportivo Sergipe e a Associação Olímpica de Itabaiana, e lamentou que o título não tenha sido conquistado pelo Club Sportivo Sergipe. Parabenizou também o governador Fábio Mitidieri pela conquista de novos voos ligando Aracaju a importantes cidades brasileiras, como São Paulo e Belo Horizonte. Lembrou quando João Alves criou a “Rua Vinte e Quatro Horas”, um espaço que contém serviços, cinema, bares e restaurantes que funcionavam vinte e quatro horas, mas que não foi mantido por governantes posteriores. Parabenizou o senador Laécio Oliveira pelo início de um novo projeto voltado a reformar o centro de turismo e a “Rua Vinte e Quatro Horas”. Elogiou também a

retomada do “Cacique Chá”, e os investimentos realizados no município de Aracaju, fruto da parceria entre o município e os parlamentares sergipanos. Lamentou o fechamento do Cacique Chá, restaurante frequentado por diversos vereadores durante as longas sessões parlamentares, mas ressaltou que já foi anunciado um novo empreendimento nesse local, uma cafeteria gerida pelo Senac. Felicitou o Vereador Levi Oliveira (PP) pelo trabalho desenvolvido e afirmou que ele possui todas as condições de se tornar um membro da Assembleia Legislativa estadual ou mesmo da Câmara Federal. Finalizou parabenizando a Vereadora Moana Valadares (PL), que em breve assumirá a presidência estadual do Partido Liberal em Sergipe. Foi aparteado pelo Vereador Levi Oliveira (PP). Pela Ordem, a Vereadora Selma França (PSD) justificou a ausência da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL). Pela Ordem, o Vereador Alex Melo (PRD) justificou a ausência do Vereador Lúcio Flávio (PL). Pela Ordem, o Vereador Iran Barbosa (PSOL) convidou os membros da Comissão de Educação a se reunirem após a sessão. Decorrido o intervalo regimental, passou-se à **ORDEM DO DIA**: Feita a verificação de quórum, presentes à fase de deliberação das matérias os Vereadores Alex Melo (PRD), Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS), Breno Garibalde (REDE), Camilo Daniel (PT), Iran Barbosa (PSOL), Joaquim da Janelinha (PDT), Levi Oliveira (PP), Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), Moana Valadares (PL), Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Ricardo Vasconcelos (PSD), Selma França (PSD), Alexsandro da Conceição (Soneca, PSD) e Vinicius Porto (PDT) (quinze). Pauta de hoje, dez de setembro de dois mil e vinte e cinco. Projeto de Lei número 68/2024, de autoria do Vereador Breno Garibalde (REDE), submetido à apreciação, foi aprovado em redação final. Projeto de Lei número 128/2024, de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha (PDT), foi apreciado pelos Vereadores Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), Vinicius Porto (PDT) e Alexsandro da Conceição (Soneca, PSD) e aprovado em redação final. Projeto de Lei número 143/2024, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL), submetido à apreciação, foi aprovado em redação final. Projeto de Lei número 16/2025, de autoria do Vereador Iran Barbosa (PSOL), submetido à apreciação, foi aprovado em redação final. Projeto de Lei número 96/2025, de autoria da Vereadora Thannata da Equoterapia (MOBILIZA), submetido à apreciação, foi

aprovado em redação final. Projeto de Lei número 128/2025, de autoria do Vereador Levi Oliveira (PP), submetido à apreciação, foi aprovado em redação final. Projeto de Lei número 306/2024, de autoria do Vereador Breno Garibalde (REDE), submetido à discussão, foi aprovado em primeira votação. Projeto de Lei número 52/2025, de autoria da Vereadora Thannata da Equoterapia (MOBILIZA), foi retirada de pauta após deliberação em plenário. Projeto de Lei número 81/2025, de autoria do Vereador Breno Garibalde (REDE), foi discutido pelo autor e pelos Vereadores Vinicius Porto (PDT), que recebeu aparte dos Vereadores Breno Garibalde (REDE) e Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), e Selma França (PSD), que recebeu aparte do Vereador Breno Garibalde (REDE), sendo aprovado em primeira votação. E, como nada mais havia a tratar, o Senhor Presidente convocou uma Sessão Ordinária em onze de setembro de dois mil e vinte e cinco, na hora Regimental, e deu por encerrada a sessão às onze horas e trinta e um minutos. Para constar, lavrou-se esta Ata, que, após aprovada, será assinada pela Mesa Diretora, o inteiro teor da reunião foi gravado, e as notas taquigráficas, após decodificadas, integram este documento.

Palácio Graccho Cardoso, dez de setembro de dois mil e vinte e cinco.


PRESIDENTE


1º SECRETÁRIO:


2º SECRETÁRIO